

Título: Análise da água do tanque terapêutico da ESALD – Comparação de resultados de 2 laboratórios

Introdução: Monitorizar a qualidade da água de um tanque terapêutico é um processo essencial para garantir a inexistência de possíveis malefícios à saúde, nomeadamente por infeções bacterianas.

Objetivos: Comparar os resultados obtidos no laboratório de ACSP da ESALD com os de um laboratório certificado, na análise da água do tanque terapêutico.

Materiais e Métodos: Água do tanque terapêutico. Métodos constantes nas ISO (6222; 9308-1; 7899-2; 12780) e NP 4343.

Resultados: Nas 5 análises comparadas entre ambos os laboratórios (24/10/2011; 17/01/2012; 28/02/2012; 10/04/2012 e 18/08/2012) verificou-se que nunca foram detetados microrganismos cultiváveis a 37C° - 24h, *Escherichia coli*, e Enterococos em nenhuma delas.

Todas as amostras em que o laboratório de referência identificou microrganismos (*Pseudomonas aeruginosa*, bactérias coliformes ou estafilococos) o estudo da mesma amostra no laboratório da ESALD também corroborou, embora, em alguns casos, com quantidades ligeiramente diferentes.

O pH teve uma diferença máxima entre os laboratórios em análise de 0.2 e o Cloro Livre de 0.55.

Discussão/Conclusão: Pela análise dos dados podemos constatar pela não existência de discrepâncias entre ambos os laboratórios. O único parâmetro que pode suscitar alguma análise mais aprofundada é o Cloro Livre, contudo dada a sua instabilidade, as diferenças obtidas são perfeitamente justificáveis.

Bibliografia:

www.apcer.pt (acedido em 09/2012);

www.ipac.pt (acedido em 09/2012).

Autores:

Francisco Rodrigues

Elsa Alves

Instituto Politécnico de Castelo Branco – Escola Superior de Saúde de

Dr. Lopes Dias